Arte de Trovar

- **[...]//Capítulo IIIIº**

  E porque algũas cantigas i há em que falam eles e elas outrossi, por en é bem de entenderdes se som d'amor, se d'amigo: porque sabede que, se eles falam na prim[eir]a cobra e elas na outra, [é d']amor, porque se move a razom dele, como vos ante dissemos; e se elas falam na primeira cobra, é outrossi d'amigo; e se ambos falam em ũa cobra, outrossi é segundo qual deles fala na cobra primeiro.

- **Capítulo Vº**

  Cantigas d'escarneo som aquelas que os trobadores fazem querendo dizer mal d'alguém em elas, e dizem-lho per palavras cobertas que hajam dous entendimentos, pera lhe-lo nom entenderem [...] ligeiramente; e estas palavras chamam os clérigos hequivocatio. E estas cantigas se podem fazer outrossi de meestria ou de refram.

  E pero que alguns dizem que há i algũas cantigas de joguete d'arteiro, estas nom som mais ca d'escarnho, nem ham outro entendimento. Pero er dizem que outras há i de risabelha, estas ou seram d'escarnho ou de maldizer; e chamam-lhes assi porque riim ende a vezes os homens, mais nom som cousas em que sabedoria nem outro bem haja.

- **Capítulo VIº**

  Cantigas de maldizer som aquela[s] que fazem os trobadores [...] descobertamente e [em] elas entram palavras e[m] que querem dizer mal e nom haver[am] outro entendimento senom aquel que querem dizer chaam[ente]. E outrossi as todas fazem dizer [...].

- **Capítulo VIIº**

  Outras cantigas fazem os trobadores que cham[am] tenções, porque som feitas per maneiras de razom que um haja contra outro, em que [um] diga

aquelo que por bem tever na prim[eir]a cobra, e o outro responda-lhe na outra dizend[o] o contrairo.
Estas se podem fazer d'amor ou d'amigo ou d'escarnho ou de maldizer, pero que devem de seer de me[estria]. E destas podem fazer quantas cobras quiserem, fazendo [por] cada ũa a sua par. Se i houver d'haver finda, faze[m] ambos senhas, ou duas duas, ca nom convém de fazer cada um mais cobras nem mais findas que o outr[o].

- **Capítulo VIIIº**

  Outrossi outras cantigas fazem os trobadores, a que chamam de vilãas. Estas cantigas [...] sem mao lengua[ge], nam som per al erradas (?), per que as nom escarniom i. Como outras cantigas, pode[m-n]as fazer de quantos talhos [quiserem].

- **Capítulo IX**

  Outra maneira há i em que trobam do[u]s homens e que chamam seguir; e chamam-lhe assi porque convém de seguir cada um outra cantiga, a som ou em p[alav]ras ou em todo. E este seguir se pode fazer em três maneiras. A ũa, filha[m]-se o som doutra cantiga e fazem-lhe outras palavras tam iguaes come as outras, pera poder e[m] elas caber aquel som mesmo. E este seguir é de meos em sabedoria, porque [nom] toma nada das palavras da cantiga que segue.
  Outra maneira i há de seguir a que chamam palavra por palavra, e [é] porque convém, o que e[m] esta maneira quiser seguir, que faça a cantiga nas rimas da outra cantiga que segue, e sejam iguaes e de tantas silabas ũas come as outras, pera poderem caber em aquele som mesmo.
  E outra maneira i há de seguir em que nom segue[m todas] as palavras, [mais ũas] fazem-nas das outras rimas, iguaes daquelas, pera poderem caber em aquel som mesmo; mais outra[s] daquela cantiga que seguem as devem de tomar ou trameter, [e] fazerem-lhe dar aquel entendimento mesmo per outra maneira. E pera maior sabedoria pode[m]-lhe dar aquel [refram] mesmo, em outro entendimento, per aquelas palavras mesmas; assi é a melhor maneira de seguir, porque dá ao refram outro entendimento per aquelas palavras mesmas, e tragem as palavras da cobra a concordarem com el.

- **O quarto [título] em que contém [seis] capítulos//Capítulo primeiro**

Os talhos das cantigas quedam os trobadores a fazer eguaes e de quantas mane[i]ras quiserem e teverem por bem. Pero os mais dos talhos em que fazem as cantigas de meestria sam estas: a cobra de cinque palavras. Pero quem a quiser fazer atanto que [seja] igual [à primeira], e [deve] estas põer [e] meter e[m] essa, aviindo ou alongand'assi ũas outras, que seja [de] guisa de tantas silabas com'en quis [na] outra, mas quantas.
Outras cantigas há e[m] que estas [cobras] podem seguir de ma[i]s silabas [que] as de [cima], pero que to[das] devam seguir iguaes [em talho e] mais em todo, [se] já mais da cobra quiserem fazer iguaes, pero ma[i]s devem ser as da [outra e] ir todas com'em os da[s] outras cantigas; [e] devem poer rimadas e iguaes, porque doutra guisa nom poderiam caber no som que bem fosse. E os trobadores podem fazer as cantigas ou de quatro ou de seis ou de oito ou de mais [cobras], se quiserem. Mais estes som os [t]alhos mesm'os melhores, pera seer mais a rezom e no[m] faz[er] enfadarem ende os homens.
E estas cobras poderá[m] fazer de quae[s] talho[s] quiserem, como vos já disse, por quantas que for[em]. E as cobras devem de ser todas três em ũa rima ou seer de senhas. E se fazem de quatro ou de mais, podem seer em ũa rima.

- **Capítulo segundo**

Porque alguns trobadores, pera monstrarem moor meestria, meterom, em sas cantigas que fezerom, ũa palavra que nom rimasse com as outras, e c[h]amam-lhe palavra perduda. E esta palavra pode meter o trobador no começo ou no meio ou na cima da cobra, em qual logar quiser. Pero que, se a meter em ũa cobra, deve-a meter nas outras, em cada ũa delas em aquel lugar. E esta palavra deve de seer [de] moor mestria; ou er pode meter senhas palavras em cada cobra, que rimem ũas outras, ou, se er quiser, em cada cobra de senhas rimas. E outrossi podem meter na cobra palavra perduda duas vezes per esta maneira.

- **Capítulo terceiro**

Outrossi fezerom os trobadores algũas cantigas a que desinarom ateúdas, e estas podem seer tam bem de meestria come de refram. E chamarom-lhe ateúdas porque convém que a prestomeira palavra da cobra nom acabe [a] razom per fim, mais tem a prim[eir]a palavra da outra cobra que vem após

ela de entendimento e fará conclusom. E toda a cantiga assi deve de ir atá a finda, e ali deve d'ensarrar e concludir o entendimento todo do que ante nom acabou nas cobras.

- **Capítulo quarto**

  As findas som cousa que os trobadores sempre usarom de poer em acabamento de sas cantigas pera concludirem e acabarem melhor e[m] elas as razões que disserom nas cantigas, chamando-lhis fi[n]da porque quer tanto diz[er] come acabamento de razom.
  E esta finda podem fazer de ũa ou de duas ou de três ou de quatro palavras. E se for a cantiga de meestria, deve a finda rimar com a prestumeira cobra; e se for de refram, deve de rimar com o refram. E como quer que diga que a cantiga deve d'haver ũa delas, e taes i houve que lhe fezerom duas ou três, segundo sa vontade de cada um deles. E taes i houve que as fezerom sem findas, pero a finda é mais comprimento.

- **Capítulo quinto**

  Outrossi vos queremos mostrar que quer seer dobre. Dobre é dizer ũa palavra cada cobra duas vezes ou mais, mais devem-no meter na cantiga mui gardadamente: e convém, como a meterem em ũa das cobras, que assi o metam nas outras todas. E se aquel dobre que meterem na ũa meterem nas outras, podem-no ir meter em outras palavras, pero sempre naquel talho e daquela maneira que o meterem na prim[eir]a. E outrossi o deve[m] de meter na finda per aquela mane[i]ra.

- **Capítulo sexto**

  Mozdobre é tanto come dobre quanto é no entendimento das palavras, mas as palavras desvairam-se, porque mudam os tempos. E como vos já dixi do dobre, outrossi o mozdobr' em aquela guisa e per aquela maneira que o meterem em ũa cobra, assi o deve[m] de meter nas outras e na finda, pera seer mais comprimento.

- **[Título] quinto: contém dous capítulos//Capítulo prim[eir]o**

Os tempos chamam os trobadores quando falam nas cantigas no tempo passado, ou no presente em que estam, ou no que há-de vir; ca cada um destes três tempos, ou os dous, ou todos três nom podem escusar os trobadores que nom falem e[m] elos na cantiga que fazem. Ca se falar[em] contra si ou contra outrem, convém de falar em alguns destes tempos. E porque se em algum deles começar[em] a cantiga, nom convém que depois falem no outro em aquela razom nem per aquel entendimento, se nom se falar[em] per outra razom ou em outro entendimento, ca em outra guisa descordaria o entendimento da razom da cantiga. Pero como vos já dixi, podem-no meter no mozdobre, porque dam em el [a] cada tempo seu entendemento.

- **Capítulo segundo**

Outrossi as cantigas, come o disse, [podem] fazer em rimas longas ou breves ou em todas mesturadas. E por esto convém de vos mostrarmos quaes som as rimas longas ou as breves, pero que todas nam vos podemos mostrar compridamente, porque som muitas e de muitas mane[i]ras; pero que todalas rimas se acabam em estas vogaes, que sejam as prestumeiras, todas som longas, convém a saber: as que se acabam no "a", ou no "o" após-lo "a", ou no "o" [a]pó-lo "e," ou qualquer das outras vogaes que ponham em cabo da rima pola prestomeira sílaba, ela per si. E as outras rimas todas que se acabam em leteras breves, todas som curtas. Porque convém que o trobador que trobar quiser, se começa em longas ou per curtas sílabas, que per elas a acabe; pero que poderá meter na cobra das ũas e das outras, se quiser, atanto que, per qual guisa as meter em ũa cobra, per tal guisa as meta nas outras. Pero convém que, como as meter, que assi as faça rimar longas com longas e curtas [com curtas].

- **Sexto título, em que contém três capítulos//Capítulo primeiro**

Os erros som tantos e de tantas maneiras que os homens podem fazer no trobar, que nom posso falar em todos tam compridamente. Pero convém que vos tanto ende alguns [diga].

- **Capítulo segundo**

Erro acharam os trobadores que era ũa palavra a que chamarom cacefetom, que se nom deve meter na cantiga, que é tanto come palavra fea, e sõa mal na boca. E algũas vezes tange em ela caçorria ou lixo, que nom convém de seer metudo em boa cantiga.

- **Capítulo terceiro**

  Outrossi erro é meter [n]a palavra vogal depós vogal. Nom entendades que se entende vogal depós vogal se as vogaes som de senhas naturas, mais nom se deve [de] meter duas vezes, ũa após outra, se ũa vogal é maior. Meter-se dela duas vezes [podem, se] quiserem fazer sílaba; pero alguns as metem na cantiga, dando ao "o" e ao "e" duas consoanças a cada ũa desta[s] vogaes. E assi podem meter cada ũa dela[s] duas vezes.
  E nom vos posso esto mais declarar, senom como o cada um filhar em seu entendimento.
  As leteras vogaes som estas [e] aquestas som: A, E, I, O, U.

- **FINIS**

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026